



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA SECUNDÁRIA AO HIPERTIREOIDISMO EM IDOSO: DESVENDANDO OS VÍNCULOS CLÍNICOS

Isaac Vinicius Dantas Ribeiro¹; José Elimario Cardozo da Silveira²; Marlane Rayanne Sobrinho dos Santos³; Heloísa Antero Fernandes²; Sara Monique Cavalcanti²; Laura Regina Medeiros da Cunha Matos Verás²; Maria Beatriz Holanda Gomes²; Juliana Maria de Arruda Lima²

1.Faculdade de Medicina de Olinda (FMO); 2.Hospital Santo Amaro/Santa Casa de Misericórdia do Recife; 3. Hospital Universitário Oswaldo Cruz

Introdução/Fundamentos

O hipertireoidismo é uma condição endócrina que pode desencadear complicações cardiovasculares significativas, incluindo a insuficiência cardíaca congestiva. Em idosos, essas complicações podem apresentar-se de forma atípica devido às particularidades do envelhecimento. Este estudo investiga a relação entre o hipertireoidismo e a descompensação da insuficiência cardíaca congestiva em idosos, destacando a importância da identificação precoce e do tratamento multidisciplinar.

Objetivos

Promover uma análise sobre a descompensação da insuficiência cardíaca secundária ao hipertireoidismo no idoso.

Metodologia

Os dados apresentados foram obtidos do prontuário médico, com consentimento do paciente.

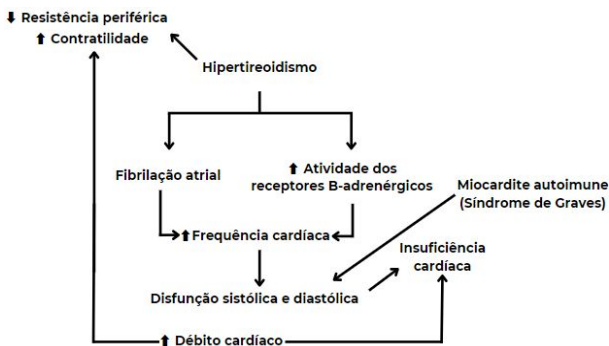


Figura 1. Fluxograma ilustrando os sintomas do hipertireoidismo

Resultados e Discussões

Idoso, 70 anos, hipertenso e ex-etilista, com dispneia aos pequenos esforços associada a edema de membros inferiores após pneumonia. Apresentando quadro de síndrome consumptiva com perda ponderal não intencional, aproximadamente 20kg em 1 mês. Desse modo, foi iniciada investigação. Os exames de sorologias virais, glicemia, função renal e hepática, além de ultrassonografia abdominal e endoscopia digestiva alta, sem alterações. No entanto, o hemograma revelou pancitopenia, com níveis normais de vitamina B12 e ácido fólico, e a cinética do ferro indicou anemia ferropriva com aumento de ferritina. A radiografia de tórax mostrou cardiomegalia e derrame pleural à direita. Assim, foi solicitado ecocardiograma transtorácico, comprovando insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (35%). A função tireoidiana diagnosticou hipertireoidismo clínico (TSH 0,01 uUI/mL e T4 livre 14,5 µg/dL). Diante desses achados foi diagnosticado o hipertireoidismo e tratado com agentes antitireoidianos (tapazol).

Conclusões

O hipertireoidismo é uma condição complexa e multifacetada, podendo apresentar-se de forma típica (em jovens) ou atípica (em idosos). Nos idosos, as manifestações são menos evidentes devido às alterações próprias do envelhecimento e, nesta faixa etária, comumente ocorrem com descompensações cardiovasculares e perda de peso. No caso retratado foi observado envolvimento medular traduzido por hipoplasia, uma vez que o hipertireoidismo pode afetar a hematopoiese.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- VILAR, Lúcio. Endocrinologia Clínica, 2020. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>. Acesso em: 18 mai. 2024.
- WILDEMBERG, Luiz Eduardo A., SOUSA, Luciana Lopes de ; FONSECA, Lara P. Monteiro da. Cardiomiopatia dilatada relacionada a hipertireoidismo, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/887pmmKG4nOGspvGp6DwOXy/#ModalHowcite>
- TRIGGIANI, Vincenzo; IACOVIELLO, Massimo. Thyroid Disorders in Chronic Heart Failure: From Prognostic Set-up to Therapeutic Management. Endocrine, Metabolic & Immune Disorders-Drug Targets (Formerly Current Drug Targets - Immune, Endocrine & Metabolic Disorders), 2013. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/ben/emiddt/2013/00000013/00000001>